

O Slob 11-1-960

A CRÔNICA de *Rubem Braga*

A ONDA ANTI-SEMITA

QUEM faz essa onda internacional de anti-semitismo? As respostas variam de acôrdo com a posição ou a paixão dos que opinam. Seriam remanescentes do nazismo — tanto, que usam a cruz suástica. Seriam dirigentes dos países árabes, para fazer onda contra Israel. Seriam israelenses, para captar simpatias e aumentar os donativos e as imigrações. E seriam, finalmente, os comunistas, para desmoralizar a Alemanha Ocidental.

O fato é que a coisa parece ser organizada, pois logo se propagou por todo o mundo ocidental. E já chegou a vários pontos do Brasil, culminando com aquela cruz suástica pichada no obelisco da Avenida Rio Branco.

Não creio, confesso, que os comunistas estejam fazendo isso, mesmo porque a acusação lançada contra eles teria sentido quanto à campanha na Alemanha Ocidental, mas não em outros países. Também não creio que os judeus usassem uma tática tão repugnante a eles, para os quais a cruz suástica e os "slogans" adotados trazem a lembrança de milhões de supliciados e assassinados; eles não iriam pichar as próprias casas e sinagogas com esses signos dolorosos. Quanto aos árabes, se eles querem levantar uma onda anti-semita no Brasil, só podem ser árabes de fora. Os daqui sabem muito bem que, se essa campanha de ódio tivesse êxito, isso seria muito perigoso para eles, pois nosso povo não distingue muito entre os vários ramos semitas. Vítima esporádica de preconceitos raciais — como se viu há pouco, nos lamentáveis acontecimentos de Curitiba —, a colônia árabe do Brasil não tem qualquer interêsse em levantar aqui uma campanha racista.

Venha de onde vier, a campanha é odiosa, e aquela cruz suástica pintada no Obelisco ofende menos os judeus que o povo de um país que lutou contra a loucura sanguinária de Hitler e que, em breve, recolherá, em um monumento, ali perto do Obelisco, os restos dos que tombaram nessa luta em terras da Europa. Há quem ache que, aqui, tudo isso é apenas molecagem. É possível, mas será sempre, tal molecagem, insultuosa, inadmissível e, basicamente, antibrasileira.